

Círculos Bolivarianos*

Silvio Caccia Bava

Silvio Caccia Bava é sociólogo, coordenador executivo do Instituto Pólís e membro do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Publicado em: 06/08/2004 A Venezuela, hoje, vive uma experiência inédita na América Latina, que é a de promover uma revolução pacífica, absolutamente dentro das regras democráticas, destronando as oligarquias e os representantes das elites pela força da mobilização social popular. O governo de Hugo Chávez, atacado pela grande imprensa, pelas TVs privadas, combatido de todas formas pelos Estados Unidos, está promovendo rupturas e mudanças radicais em benefício das maiorias. Reforma agrária, proibição da pesca industrial, campanha nacional de alfabetização de adultos, são algumas das suas políticas que levam as elites a atacar seu governo de todas formas, legais e ilegais, como o golpe fracassado, liderado pelo presidente da federação das indústrias da Venezuela.

A organização da população em Círculos Bolivarianos, que se contam aos milhares, é a aposta deste governo, que compreendeu que só a população, organizada em movimento social, é capaz de enfrentar as forças conservadoras e promover as reformas que o país necessita para atender as necessidades das maiorias.

Recentemente, o jornal “Le Monde Diplomatique”, edição chilena, reproduziu alguns pontos de destaque de uma cartilha, amplamente distribuída ao povo venezuelano, que expõe de maneira didática uma instância de organização de massas, tendente a dar unidade social e política a milhões de pessoas. Vejamos o que essa cartilha propõe.

“Os Círculos Bolivarianos constituem o sistema de organização de base do povo de Bolívar para ativar e dirigir a participação dos indivíduos e comunidades no processo revolucionário com a finalidade de construir a sociedade e a nação livre, independente e próspera que sonhou o Pai da Pátria. Os Círculos Bolivarianos podem estabelecer-se em cada rua, bairro, casario, povoado, cidade da Venezuela e em qualquer ministério, instituição, universidade, escola, organismo ou empresa pública ou privada.

Princípios ideológicos: a ideologia dos Círculos Bolivarianos se inspira no pensamento e na ação do Libertador Simon Bolívar, de seu mestre Simon Rodriguez e de Ezequiel Zamora, general do povo soberano, e nas tradições revolucionárias do povo venezuelano, a partir das ações de rebeldia e resistência anticolonial de nossos povo indígenas e escravos, dos movimentos precursores e da Gloriosa Guerra da Independência.

Também se assumem como patrimônio ideológico a experiência prática e teórica das lutas emancipatórias de todos os povos irmãos da América Latina e do Caribe e os movimentos sociais por equidade, o bem-estar, riqueza da vida, ambiente são, fraternidade, liberdade e autodeterminação de todos os povos, comunidades e indivíduos do mundo.

Tarefas fundamentais: elevar a consciência cidadã, alcançar uma sólida formação política e ideológica para cada um de seus membros, defender a Revolução Bolivariana para manter e consolidar seus valores.

Proteger os interesses legítimos de sua comunidade e lutar pela conquista de suas mais belas e mais altas aspirações. Liderar e promover a organização, a união, a coesão social, a participação democrática e protagônica, a eficiência, eficácia e produtividade.

Impulsionar diversas formas participativas, associativas, para ativar a produção e a realização de obras de interesse social comunitário em saúde, educação, cultura, esportes, serviços públicos, moradia, preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, assim como do patrimônio histórico. Estimular a criatividade e a inovação na vida individual e comunitária. Promover na prática as qualidades de uma vida sã, austera, simples, harmoniosa, exercitando o desenvolvimento físico, mental, espiritual, a sensibilidade perceptiva, o desempenho inteligente.

Desenvolver um combate permanente por um consumo crítico, ajustado às necessidades reais do ser humano, que respondam autenticamente ao mais alto sentido de qualidade de vida contra o consumismo de prestígio alienante.

A base de ação dos Círculos Bolivarianos se apóia na Constituição da República Bolivariana da Venezuela. Os Círculos Bolivarianos cuidarão zelosamente que suas filas não sejam penetradas por oportunistas, buscadores de postos, escaladores, aproveitadores, corruptos, desonestos, mentirosos, arruaceiros, intrigantes e delinqüentes.”

*Texto originalmente publicado no jornal *Diário de São Paulo* de 27 de julho de 2004.